

<p style="text-align: justify;">Dia 04/06/2016 o Dia: Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão, do Imaculado Coração de Maria.</p> <p style="text-align: justify;">No Brasil, o transporte marítimo ainda é muito subutilizado onde mais de 60% das cargas são transportadas por vias rodoviárias. Entenda-se, por caminhos. A frota de caminhos é uma das maiores do mundo e a manutenção das rodovias é feita de modo precário ou nem é feita em determinadas regiões. Nas localidades onde existia asfalto, hoje quase não se encontra vestígio dela. Região onde a atuação dos poderes Federal, Estadual e Municipal é nula.</p> <p style="text-align: justify;"> Segundo dados de 2008 da CNT - Confederação Nacional do Transporte, as estradas Municipais, Estaduais e Federal, somam 1.751.872 km, pavimentadas e não pavimentadas.</p> <p style="text-align: justify;">Desse total, 14,4% são estaduais, 78,8% são municipais e 6,7% federais. Ainda baseado nesse levantamento, 141.000 km são rodovias inacabadas e em construção, a grande maioria 88,8%, não são pavimentadas e apenas 11,1% de estradas pavimentadas que representam apenas 196.093 km.</p> <p style="text-align: justify;">Fazendo um comparativo com os países que compõem o BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), todos com área territorial equivalente, o Brasil possui em torno de 200.000 km de rodovias asfaltadas enquanto que a Rússia tem mais de 600.000 km e Índia e China aproximadamente 1.500.000 km cada uma de rodovias pavimentadas.</p> <p style="text-align: justify;">Uma pesquisa realizada pela ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) também em 2008 entre os países da América Latina aponta que a Colômbia, 6ª economia da América Latina, possui a malha hidroviária mais adequada para o tamanho e população do país e o Brasil com quase 8000 km de costa marítima e vários grandes rios navegáveis estão praticamente inexplorados ou sem nenhuma utilização comercial.</p> <p style="text-align: justify;">O país com maior oferta de rodovias pavimentadas é a Costa Rica sendo que ela ocupa o 12º lugar na economia da América Latina e, pasmem, a melhor infraestrutura ferroviária existente na América Latina é a de Cuba, claro, proporcionalmente ao tamanho do país e a sua população.</p> <p style="text-align: justify;">Com a recente manifestação por parte dos caminhoneiros que estão reclamando do baixo valor do frete, alta do combustível, condições precárias das rodovias e da infraestrutura em geral, há que se notar que tudo isso acaba sendo contabilizado no valor do produto final que chega ao consumidor. Por causa da pequena malha rodoviária asfaltada e a grande distância entre o sul e o norte do país, os comerciantes agregam o valor do frete ao valor do produto fruto da demora, do desgaste do veículo, gasto com combustível, pneus e outras manutenções.</p> <p style="text-align: justify;">Outro dado alarmante que ainda se refere ao parâmetro anterior, é que apesar das deficiências das estradas brasileiras, política acerca do valor do frete, etc, etc, ele (o transporte rodoviário) é o principal meio de transporte do País.</p> <p style="text-align: justify;">Com esse grande volume de caminhões, ônibus e outros veículos trafegando pelas estradas aliado à grande distância percorrida e somando a tudo isso a precária fiscalização para controle de peso, faz com que muitos trafeguem com excesso de tonelage permitida por eixo fazendo com que as rodovias não resistam ao impacto ocasionando a ruptura do asfalto com consequente surgimento de buracos prematuramente.</p> <p style="text-align: justify;">Com a já conhecida manutenção precária por parte dos poderes públicos Federal, Estaduais e Municipais, quando o fazem, o material utilizado é de baixa qualidade e incompatível com a carga que será exercida sobre ele tornando, em pouco tempo, esburacadas e intransitáveis novamente.</p> <p style="text-align: justify;">Segundo a CNT, a frota de caminhões e ônibus do Brasil é superior a 40.000.000 de veículos sendo que a idade média dos ônibus é de 12,5 anos e a dos caminhões 13,8 anos.

Idade considerada avançada levando em conta a malha rodoviária deteriorada.

Observamos curiosamente que, apesar da malha rodoviária Federal ser muito menor que as dos Estados e Municípios, são as piores sendo que as mesmas deveriam ser referência em qualidade. O que se vê exatamente o contrário, muitas estradas Estaduais ou Municipais não pavimentadas (de chão batido) são melhores que as Federais pavimentadas que cortam os Estados e Municípios.

www.naganuma.com.br
mn@naganuma.com.br
Twitter - @mtnaganuma